

Blog do MOURET

Compromisso com a notícia



sexta-feira, 15 de novembro de 2013

Conferência sobre energia nuclear acontece pela primeira vez no Nordeste



Cientistas, estudantes e empreendedores têm um encontro marcado na Conferência Nuclear Internacional do Atlântico (Inac), que acontece de 24 a 29 deste mês no Centro de Convenções (Cecon), em Olinda. O Inac, que pela primeira vez é sediado no Nordeste, trará como tema principal Os Benefícios da Tecnologia Nuclear para a Inclusão Social. O professor de física de reatores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Carlos Brayner, um dos organizadores, explica que, através das aplicações na medicina e nas indústrias, a tecnologia nuclear contribui com a saúde e o desenvolvimento de outras tecnologias, como a energia limpa. "isso aumenta o número de empregados que deve ser capacitado, sendo assim a sociedade como um

todo passa a ter acesso à aplicação desses serviços", salienta Brayner.

E para quem tem medo das possibilidades de desastres, Brayner tranquiliza: "A energia nuclear é diferente da que é produzida em usinas. Se há alguma coisa para se preocupar é com o lixo nuclear", diz ele, acrescentando que, no encontro, serão apresentados reatores que fazem a transmutação de radioisótopos, diminuindo a vida dos resíduos. Na conferência, a principal abordagem no quesito reator é a geração futura desse equipamento, mas sem deixar de lado a tecnologia atual. O encontro internacional exibirá ainda um módulo do submarino da Marinha e algumas peças do Museu de Ciências Nucleares da UFPE.

"A nossa grande expectativa com a vinda do Inac para o Nordeste é incentivar o desenvolvimento da energia nuclear na região e desmistificar essa tecnologia. Não estamos falando de armas e bombas nucleares", explica o professor de física nuclear da UFPE, Elmo Silvano. São esperados para o Inac aproximadamente 900 brasileiros e 150 estrangeiros. Destes, estima-se que haverá cem palestrantes do País e 50 de fora. Como já é esperado, haverá a Expoinac, uma mostra sobre temas vinculados à energia nuclear. Além disso, empresas apresentarão os seus produtos. Os institutos de pesquisa também marcarão presença.

Promovida pela Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben), em parceria com a UFPE, a conferência reúne três eventos: XI Encontro de Aplicações Nucleares (XI Enan), XVIII Encontro de Física de Reatores Nucleares e Hidráulica Térmica (XVIII Enfir) e o III Encontro da Indústria Nuclear (III Enin). O investimento para profissionais é de R\$ 1.400, já para estudantes, varia de R\$ 200 a R\$ 400. Mais: www.inac2013.com.br.

Postado por Geraldo Mouret às 15:04

 Recomende isto no Google